

CONVIVÊNCIA ESCOLAR EM CONTEXTOS FRONTEIRIÇOS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BRASIL E PARAGUAI

Ma. Mirian Alves Carvalho - Doutoranda/PROLAM-USP/*Bolsista Capes*

Dra. Marilene Proença Rebelo de Souza - Orientadora/PROLAM-USP

Dra. Alayde Maria Pinto Digiovanni - Co-orientadora/UNICENTRO/PROLAM-USP

Este trabalho é fruto de uma pesquisa de doutorado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina (PROLAM-USP), que tem como objetivo analisar as relações entre convivência escolar e violência que se manifesta nas escolas, considerando seus impactos nos processos de aprendizagem, no desenvolvimento humano e na permanência dos estudantes no contexto escolar. Tem como referencial teórico-metodológico a Psicologia Histórico-Cultural, visando compreender os fenômenos escolares a partir de perspectivas críticas, situadas e que analisem os determinantes sociais, históricos e culturais de sua produção. Pesquisas envolvendo regiões de fronteira têm despertado interesse crescente entre pesquisadores das áreas de educação e psicologia, em razão da singularidade desses territórios. Este estudo abordará a convivência escolar e o clima escolar como dimensões para compreender a violência nas instituições educativas. O clima escolar, entendido como o conjunto de percepções, relações e práticas que caracterizam o ambiente educativo, influencia diretamente a qualidade das interações entre estudantes, professores e gestores, bem como a ocorrência de episódios de violência. Compreender o clima escolar permite identificar dimensões complexas das relações escolares, oferecendo subsídios para intervenções pedagógicas e políticas públicas voltadas à promoção de ambientes participativos, inclusivos e democráticos, contribuindo para a redução da violência e para o fortalecimento da convivência ética e solidária na escola. Trata-se de pesquisa qualitativa, de caráter etnográfico, que contempla investigação bibliográfico-documental e estudo de campo em duas escolas públicas situadas em regiões de fronteira, especificamente em Foz do

Iguaçu (Brasil) e Ciudad del Este (Paraguai), configurando um estudo comparativo. Os procedimentos incluem observações, entrevistas semiestruturadas e aplicação de instrumentos de medida para avaliação do clima escolar com educadores e educandos, constituindo dois estudos de caso. A investigação encontra-se em andamento. Espera-se contribuir para práticas pedagógicas e políticas públicas voltadas à promoção de ambientes escolares mais democráticos.

Palavras-chave: Convivência Escolar. Violência escolar. Aprendizagem. Políticas Públicas.